

TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA, Uma atividade complexa

PROF. MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS.

Introdução

- A Metodologia do Ensino da Matemática é uma das disciplinas que causam pavor em muitos, que na maioria das vezes não acreditam que tenha finalidade em tantas formas e problemas difíceis de resolver.
- O objetivo ou a melhor opção seria relacionar o aprendizado de Matemática com o que se vive, sendo isso um desafio, pois quando se descobre essa relação, a disciplina se torna mais fácil de ser entendida e compreendida.
- A aprendizagem significativa faz toda a diferença na vida do aluno, estudar e pesquisar a relação teoria e prática no ensino da matemática nos anos Iniciais do Ensino Fundamental é importante, visto tanto déficit nesta área, sabendo que a base do ensino escolar se dá nos anos iniciais, saber como se dá a aprendizagem dos alunos relacionando teoria e prática fará o diferencial enquanto educadores.
- A construção do conhecimento do aluno está distante, pois a prática desenvolvida por muitos professores ainda é tradicional, está longe da realidade dos alunos. O objetivo da grande maioria de educadores é ensinar Matemática sem se preocupar em repassar para o educando um conhecimento matemático significativo, muitas vezes porque não tem comprometimento e não querem procurar caminhos para solucionar as dificuldades, ou não buscam novas estratégias didáticas que sejam realmente educativas, ou não tem conhecimentos suficientes, enfim, se acomodam.
- O objetivo desta pesquisa é descobrir propostas capazes de construir e desenvolver o conhecimento matemático, sem perder o prazer e a curiosidade acerca dele.
- Aprender matemática é muito mais do que manejar fórmulas e saber fazer contas, é interpretar, criar significado, construir os próprios instrumentos para resolver problemas e desenvolver o raciocínio lógico.
- A significação do Ensino da Matemática é objeto de discussão na área da educação, ocasionando debates, levando os profissionais da área repensar seu papel e procurar novas estratégias didáticas.
- Explicar o porquê de insucessos na aquisição de conhecimentos fragmentados. Especificar a prática que tem relevância, descobrindo assim a relação teórica com a prática social.
- Através da pesquisa Bibliográfica e Campo pretende-se relacionar teoria e prática de maneira a obter resultados para construção do conhecimento matemático significativo.
- No primeiro capítulo tem-se uma breve História da Matemática, seu ensino no Brasil, reflexão acerca do ensino e como aprendemos. No capítulo dois A Matemática na sala de aula, currículo e avaliação, o jogo com suas possibilidades metodológicas, o que faz um bom professor e a prática na sala de aula. Após, o detalhamento da realização da Pesquisa de Campo.
- É também objeto desta pesquisa é Refletir sobre o que acontece na distância que separa teoria e prática. Tais questionamentos nos faz querer ser agente transformador para mudar e criar novos rumos com o intuito de concluir com objetivos propostos, para assim ter uma aprendizagem significativa.

Metodologia

Tomando como ponto de partida o objetivo desta pesquisa, decidi adotar o método de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, que considero o mais apropriado para o tipo de análise que pretendo fazer. Classificando as pesquisas com base em seus objetivos ela será: bibliográfica, a pesquisa centra-se no conhecimento de que há ainda muito a aprender sobre o tema da inclusão apesar de que, após lida, já se compreende as lutas da minoria excluída dos direitos que deveriam ser de todos.

Resultados e Discussão (ou Desenvolvimento)

- A aprendizagem matemática NÃO se dá através de um acúmulo de fórmulas, acredita-se que a solução de um problema encontrado na Matemática está necessariamente relacionado com a solução do mesmo problema numa situação real.
- De acordo com a pesquisa bibliográfica realizada, pesquisas defendem a ideia de que para a estruturação do processo matemático aconteça de maneira enriquecedora é preciso que o aluno torne sujeito do seu processo de aprendizagem num ambiente significativo que favoreça a troca de informações e experiências
- 7 professores de 10 entrevistados disseram acreditar que resoluções repetitivas de exercícios geram aprendizado, apenas 3 disseram que não. Lembremos do poema apresentado na pesquisa bibliografia sobre Dragões, onde o homem sem saber a necessidade que tinha em caçar dragões mesmo assim decidiu ensinar a prática. O professor deve ter como objetivo ao ensinar Matemática, conforme visto em pesquisa bibliográfica, formar cidadãos que, frente a obstáculos e problemas que utilizem de argumentos matemáticos, ajam conscientes e ativamente, exigindo seus direitos e intervindo quando necessário. Então valorizar resoluções repetitivas de exercício não geram aprendizado.
- Em relação a prática escolar, gerar situações para que o aluno vivencie situações de investigação, deve-se levar em consideração os erros dos alunos para nortear o trabalho, é errando que se aprende.
- Os aspectos qualitativos no processo de avaliação escolar deve ser mais importante do que os aspectos quantitativos.
- A metodologia do trabalho é muito importante, os jogos matemáticos favorecem o aprendizado, ensinar ludicamente é mais enriquecedor e eficaz.

Conclusão (ou Considerações Finais)

- Conhecer as diversas possibilidades de trabalho em sala de aula é fundamental para que o professor construa sua prática e percebe-se então que a teoria e prática, muitas vezes estão distantes e muitos são os fatores, cabe ao professor ser pesquisador, estar sempre buscando aperfeiçoar-se em sua prática.
- Foi de muito importante conhecer de perto o que pode causar insucesso no ensino aprendizagem da disciplina matemática, como educadora, não quero que meus alunos, assim como eu, a vejam como a pior das matérias, "um bicho de 7 cabeças" ou algo sem necessidade para a vida.
- Entende-se que as aulas de Matemática devem ser elaboradas de forma criativa e inovadas para assim preparar os alunos para adentrar na sociedade atual e nas exigências que a mesma os impõe. Deste modo nós educadores poderemos nos atentar que cabe a nós dar resposta a tais exigências com responsabilidade através da inovação e de uma nova concepção pedagógica.

Referências

- ALVES, Rubem. **Primeiro a magia da história, depois a magia do be-a-bá.** Almanaque da Cultura popular, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.almanaquebrasil.com.br/o-brasil-em/primeiro-a-magia-da-historia-depois-a-magia-do-be-a-ba/>> Acesso em:19 de setembro de 2014
- AMBROSIO, Beatriz. Como Ensinar Matemática
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos/matematica/artigo_beatriz.pdf> Acesso em 13/09/2014
- ARAMAN, Eliane Maria de Oliveira. **Ensino da Matemática na Educação Infantil** São Paulo: Pearson Prentice Hall,2009